



Capacitação Digital dos Docentes (CDD)

Sumário Executivo

Direção-Geral da Educação

Maio/2023



EDUCAÇÃO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

A. Contextualização

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, aprovou o Plano de Transição Digital (onde se insere o Programa de Digitalização para as Escolas) que definiu um novo enquadramento em matéria de transformação digital, através da aprovação de um plano de ação para um Portugal mais digital, que contemple iniciativas estruturantes, combinadas com medidas de impacto mais imediato. Entre estas iniciativas, inclui-se uma forte aposta na implementação de um plano Capacitação Digital de Docentes (CDD) que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital e que inclua docentes, formadores do Sistema Nacional de Qualificações e técnicos de tecnologias de informação, em cada escola. A CDD é determinante para o desenvolvimento de modelos inovadores associados aos processos de ensino e de aprendizagem, encontrando-se alinhada com outras iniciativas promotoras do sucesso escolar, implementadas pelo Ministério da Educação, assumindo-se como o motor de transformação da escola.

Capacitação Digital de Docentes

(maio de 2023)

90 118 professores da rede de ensino público que receberam formação em competências digitais de base ou mais avançadas.

Nota: Dados obtidos em tempo real, no [site da CDE](#), em 28 de maio de 2023.

B. Capacitação Digital de Docentes

Relativamente à CDD, a Direção-Geral da Educação (DGE), em colaboração com os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), proporcionou as condições para que os professores, dos vários ciclos dos ensinos básico e secundário, a lecionar nas escolas da rede pública de Portugal Continental e nas Escolas Portuguesas no Estrangeiro, tivessem oportunidade de aceder a um questionário que tem por base a ferramenta de autorreflexão Check-In, desenvolvida pelo Joint Research Centre (JRC). Esta ferramenta foi validada em diversos países da União Europeia, incluindo Portugal, sendo suportada pelo quadro de referência de competências digitais DigCompEdu tendo sido disponibilizada, no nosso país, pela Universidade de Aveiro. Participaram neste processo de autorreflexão 99.760 docentes, num universo aproximado de 111.891. No que concerne aos resultados obtidos através do Check-in, 26% dos respondentes ficaram posicionados no nível 1, 65% no nível 2 e 9% no nível 3.

Para alcançar o universo de docentes do sistema educativo de Portugal Continental, tornou-se necessário capacitar formadores com um perfil previamente definido e identificados pelos CFAE.

A formação de formadores é uma ação essencial no Plano de Capacitação Digital de Docentes. Apenas formadores com elevada proficiência digital e capacitados para a adequada integração pedagógica das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem apresentam os devidos requisitos para a promoção do desenvolvimento de competências digitais dos docentes, indicadas nas diferentes áreas do referencial DigCompEdu. Os referenciais de formação desenvolvidos tiveram como sustentação teórica o DigCompEdu e o DigCompOrg. Todos os referenciais foram submetidos ao Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) para acreditação, tendo obtido a devida aprovação.

De forma a capacitar formadores, a DGE dinamizou três edições do curso de “Formação de Formadores para a Capacitação Digital de Docentes”, bem como três Ações de formação de Curta Duração, estando atualmente certificados 926 formadores.

Os processos de acreditação referentes às oficinas de formação para a capacitação de docentes foram concebidos em três níveis, com vista a direcionar a formação para grupos homogêneos de formandos, posicionados nos mesmos níveis globais de competência digital (e.g. inicial, intermédio e avançado).

No mesmo sentido, a “Capacitação Digital de Docentes da Educação Pré-escolar” tem como objetivo dotar os educadores de infância com competências digitais, para que possam responder aos desafios do século XXI e integrar na sua prática pedagógica, os ambientes digitais, atendendo aos princípios enunciados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016).

De modo complementar aos referenciais de formação e à formação que a DGE disponibilizou a todos os formadores, ao nível da sua adequação aos diferentes contextos curriculares, surgiu a intenção de produzir e disponibilizar novos recursos de referência para a preparação e dinamização das oficinas de formação.

Neste sentido, foram desenvolvidos Módulos de Formação de Docentes por área curricular, elaborados por formadores de referência nas diversas áreas, com a colaboração dos Centros de Competência TIC.

O processo de criação dos Módulos de Formação de Docentes passou pela contratação de formadores de referência e com experiência científica em cada uma das áreas identificadas. Neste processo, estiveram envolvidos os CC TIC com o intuito de acompanhar as equipas de produção dos Módulos. A identificação, seleção e distribuição dos CCTIC foi realizada de acordo com as áreas disciplinares dos formadores requisitados.

Foram assim produzidos oito Módulos de Formação de Docentes:

- Módulo de Formação de Docentes – [Transversal](#)
- Módulo de Formação de Docentes – [Pré-escolar](#)
- Módulo de Formação de Docentes - [1.º Ciclo do Ensino Básico](#)
- Módulo de Formação de Docentes – [Expressões](#)
- Módulo de Formação de Docentes – [Línguas](#)
- Módulo de Formação de Docentes – [Ciências Exatas](#)
- Módulo de Formação de Docentes - [Ciências Experimentais](#)
- Módulo de Formação de Docentes - [Ciências Sociais e Humanas](#)

Para garantir a sustentabilidade de todo este processo, foi criada uma comunidade de apoio “Comunidade de Formadores de Docentes em Competências Digitais: Partilha de Práticas e Conhecimento”, que tem como principal objetivo incentivar a reflexão e a partilha de práticas relacionadas com o desenvolvimento profissional em competências digitais dos docentes.



C. Próximos passos

Dar sustentabilidade a todo este processo da CDD, através da criação de mecanismos de apoio e suporte, tais como a consolidação de comunidades de partilha, o estabelecimento de pequenas redes entre os Agrupamentos de Escolas e a promoção de formação, nomeadamente através da oferta de *Massive Open Online Course* (MOOC).

Com estas medidas, pretende-se continuar a apoiar os docentes, de modo a que desenvolvam as suas competências digitais e possam integrar, de forma efetiva, as tecnologias nas respetivas práticas pedagógicas.

